

**MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS E A INFECÇÃO POR COVID-19: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Sarah Emanuelle Matias Penha<sup>1</sup>

Fernanda Helen Gomes da Silva<sup>2</sup>

Maria Luiza Peixoto Brito<sup>3</sup>

Manoel Mateus Xavier do Nascimento<sup>4</sup>

Tays Pires Dantas<sup>5</sup>

Luis Rafael Leite Sampaio<sup>6</sup>

A COVID-19 é uma doença pandêmica causada pelo SARS-CoV-2 que foi primariamente relatada em dezembro de 2019 na China. Dentre o seu quadro sintomatológico, alguns pacientes têm sido acometidos por diversas manifestações cutâneas que devem ser consideradas clinicamente, pois a pele é um órgão capaz de indicar disfunções e alterações internas do organismo. Este estudo tem o objetivo de realizar um levantamento teórico acerca das principais manifestações cutâneas apresentadas por pacientes acometidos pela COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em junho de 2021. Foi feito o cruzamento entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Manifestações Cutâneas”, “COVID-19” e “SARS-CoV-2”, agrupados pelo operador booleano *AND*. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados:

---

<sup>1</sup> Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomatoterapia – LENFE. Bolsista do programa Ambulatório itinerante de Enfermagem em Estomatoterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas PROEX/FUNCAP. E-mail: sarah.enf@urca.br

<sup>2</sup> Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomatoterapia – LENFE. E-mail: Fernanda.gomes@urca.br

<sup>3</sup> Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e da Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: marialuiza.peixoto@urca.br

<sup>4</sup> Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e da Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: mateus.xavier@urca.br

<sup>5</sup> Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomatoterapia – LENFE. Bolsista do programa Ambulatório de Enfermagem em Estomatoterapia PROEX/FUNCAP. E-mail: tays.pires@urca.br

<sup>6</sup> Enfermeiro. Doutor em Farmacologia. Docente do curso de graduação em Enfermagem da URCA. Líder do grupo de pesquisa LENFE/LATIF URCA/CNPq. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Google Acadêmico, e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram obtidos 439 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão (estudos publicados em português, inglês e espanhol) e de exclusão (texto completo não disponível na íntegra e temática não associada com o desejado), resultaram 15 estudos. De acordo com a literatura, as principais manifestações cutâneas relacionadas à COVID-19 são: lesões sacrais eritema-edema com vesículas ou pústulas, lesões/erupções vesiculares, exantemas/erupções/lesões urticariformes, lesões/exantemas/erupções maculopapulares, livedo ou necrose, petéquias ou púrpuras, exantema pápulo-vesiculosa varicela-like, lesões perniose-like, lesões pruriginosas, gangrena seca, erupções cutâneas eritematosas, dermatite perivascular superficial, mucosite oral e vasculite. A fisiopatologia dessas manifestações cutâneas pode ser oriunda da alta afinidade que a proteína S do SARS-CoV-2 possui pelos receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), que são encontrados na camada basal da epiderme. Outra possível causa é a resposta imunológica hiperativa provocada pela ativação do sistema complemento ou por lesões microvasculares. Portanto, por se tratar de uma infecção viral emergente, as manifestações cutâneas apresentadas por pacientes com COVID-19 devem ser consideradas, observadas e tratadas com o intuito de minimizar essas complicações em decorrência da SARS-CoV-2.